

Secretaria de Cidadania e Diversidade Cultural (SCDC)

Quem somos?

A SCDC é a principal responsável pela implementação da Política Nacional Cultura Viva - Lei nº 13.018/2014, que visa ampliar o acesso da população brasileira às condições de exercício dos direitos culturais. Atua com gestão compartilhada federativa e com a sociedade civil, no fomento aos núcleos culturais de base Comunitária, reconhecidos como pontos e pontões de cultura.

Nossa atuação em 2023 (anual), referente às iniciativas estratégicas

Os pontos são articulados em redes territoriais, por unidade da federação, e redes nacionais - identitárias e temáticas - tendo as diretrizes da promoção da diversidade, da acessibilidade, da cidadania cultural, da formação artístico-cultural, da valorização dos saberes e práticas de mestras e mestres, do patrimônio e memória, do livro e leitura, cultura digital e outras ações intra e intersetoriais que ampliam o acesso dos direitos culturais para o conjunto da sociedade, com prioridade para as populações mais vulnerabilizados.

Sua estrutura conta com três Diretorias: Política Nacional de Cultura Viva (DPNCV), Culturas Populares e “Tradicionalis”

(DPCP), e Promoção da Diversidade Cultural (DPDC). Contribui para a realização de importantes metas do Plano Nacional da Cultura (PNC) - metas nº 03, 04, 06, 18, 22, 23, 24, 25, 28, 29, 35, 36 e 48, - com ações e indicadores alinhados ao PPA vigente (2020-2023) e ao Plano de Governo 2023-2026. É ponto focal da Convenção sobre a Proteção e Promoção da Diversidade das Expressões 2005/UNESCO, e responsável pelos Relatórios quadrienais do Brasil, desde 2011.

O Cadastro Nacional de Pontos e Pontões de Cultura, regulamentado pela Instrução Normativa MinC nº 8, de 11 de maio de 2016, totalizou 4.611 registros em todos os estados, atingindo cerca de 1.500 municípios. O ano de 2023, foi de retomada da Política Nacional Cultura Viva, e destacam-se dois importantes resultados:

O primeiro foi a realização de três Editais Cultura Viva, com um orçamento federal inédito de R\$ 67,55 milhões.

- Edital Cultura Viva de Fomento a Pontões de Cultura para a seleção de 46 pontões de articulação das redes nos territórios, por identidades e por temas, com a formação de cerca de 610 bolsas de agentes jovens de cultura e a participação de 230 pontos de cultura em comitês gestores. Foram selecionados 42 pontões por meio de uma comissão de seleção paritária, governo e sociedade civil, e celebrados 21 Termos de Compromisso Cultural (TCCs), com planos de trabalho, no valor total de R\$ 13,85 milhões;

- Os Editais Cultura Viva: Sérgio Mamberti e de Construção Nacional da Cultura Hip-Hop 2023, atingiram um público de 6.655 iniciativas culturais inscritas e contempla 1.534 prêmios para agentes cultura viva, grupos, coletivos e instituições culturais sem fins lucrativos com CNPJ, com um valor total de R\$ 39,5 milhões.

O segundo foi uma conquista histórica com o estabelecimento do piso nacional de investimento para implementação do Cultura Viva na Política Nacional Aldir Blanc - 12,93% do montante global de 3 bilhões de reais - a serem descentralizados anualmente para todo país. Com os recursos disponibilizados em 2023, no primeiro ano a PNCV alcançará ao menos os 26 estados, DF e 690 municípios com vinculação direta de recursos.

EDITAIS 2023	INVESTIMENTO	SELEÇÃO/INSCRIÇÃO	SELECIONADOS
Edital Cultura Viva Fomento a Pontões de Cultura	R\$ 28.050.000 R\$ 13.850.000 executados	Meta 46 pontões 90 inscrições 42 selecionados	21 habilitados com TCCs celebrados 21 em habilitação e empenho/2024

	9 estados com custo amazônico		
Edital Cultura Viva Sérgio Mamberti	R\$ 33.500.000 executados (30 mil reais bruto/prêmios)	4.276 iniciativas culturais de culturas populares e tradicionais	1.117 iniciativas culturais em seleção/pagamento
Edital Cultura Viva Hip-Hop	R\$ 6.000.000 executados (15, 20 e 30 mil reais brutos/prêmios)	2.289 iniciativas culturais	375 iniciativas culturais em seleção/pagamento
TOTAL	R\$ 67.550.000,00 R\$ 61.588.166,00	6.655 iniciativas culturais	1.534 iniciativas culturais em seleção/pagamento

Legenda: Quadro informativo das iniciativas estratégicas da SCDC - Alcance

Fonte: Dados internos da SCDC

Observação: A SCDC teve um contingenciamento orçamentário de R\$ 12 milhões na Ação 215G - Implementação da Política Nacional de Cultura Viva.

Ações Afirmativas e Investimento por região

Agendas Transversais: Editais Cultura Viva
A SCDC implementou categorias temáticas nos Editais Cultura Viva, abrangendo Culturas Indígenas, Populares, Diversidade e Pontos de Cultura no Edital Sérgio Mamberti, incluindo premiação para o Hip-Hop. No Edital de Pontões, foram contemplados 27 estaduais e 15 Pontões Temáticos. Garantiram vagas por região, custo amazônico e pontuações extras para comunidades tradicionais, matriz africana, pessoas negras, com deficiência, mulheres (cis, travestis e trans), LGBTQIA+ e idosos.

A SCDC implementou categorias temáticas e segmentos específicos nos Editais Cultura Viva – Culturas Indígenas; Culturas Populares e Tradicionais; Diversidade (saúde mental, pessoas com deficiência, idosos, LGBTQIAPN+) e Pontos de Cultura no Edital Sérgio Mamberti e a premiação do Hip-Hop.

No Edital de Pontões, foram 27 estaduais e um do DF e 15 Pontões Temáticos: Culturas Indígenas e Mãe; Povos e

Comunidades Tradicionais de Matriz Africana; Culturas Populares e Tradicionais; Cultura Digital, Comunicação e Mídia Livre; Patrimônio e Memória; Livro, Leitura e Literatura; Gênero, Diversidade e Direitos Humanos; Acessibilidade Cultural e Equidade; Cultura Infância; Formação e Educação Cultural; Territórios Rurais e Cultura Alimentar; Cultura Urbana, Direito à Cidade e Juventudes e Cultura, Territórios de Fronteira e Integração Latino-americana.

Além disso, garantiu vagas por região, custo amazônico e pontuações adicionais para comunidades tradicionais, de matriz africana e de terreiro, pessoas negras, pessoas com deficiência, mulheres (cis, travestis e trans), LGBTQIA+ e pessoas idosas.

Para ampliação dos direitos culturais, as proposições da Secretaria também foram importantes para complementar o conceito de comunidades tradicionais, em conformidade com o Decreto nº 8.750, de 9 de maio de 2016, e inserir pessoas idosas e em situação de rua na nova versão da Instrução Normativa de Ações Afirmativas (Instrução Normativa MinC nº 10, de 28 de dezembro de 2023), sobre a aplicação dos recursos da PNAB.

A SCDC liderou a construção também do Projeto de Lei e Decreto nº 11.784, de 20 de novembro de 2023, de Fomento à Cultura Hip Hop, em comemoração aos 50 anos do movimento em âmbito nacional e 40 no Brasil. Outro significativo resultado foi o estabelecimento de uma nova cota de 5% para as pessoas

com deficiência, acrescida às cotas de 20% para pessoas negras e de 10% para pessoas indígenas.

Fomento a participação social e parcerias institucionais

A SCDC integra cerca de 40 instâncias colegiadas de governo, em sua maioria com representação da sociedade civil. Integra o Conselho Nacional de Política Cultural (CNPC) e mais 11 Conselhos nacionais, além da Comissão do Fundo Nacional de Cultura. Em colaboração com a Secretaria de Comitês de Cultura, apoiou 11 Conferências Temáticas, e encontros e conferências livres, contribuindo no diálogo com segmentos da sociedade, para a 4ª Conferência Nacional de Cultura, em março de 2024.

A gestão da PNCV, no âmbito federal, conta com a Comissão Nacional de Pontos de Cultura, tendo realizado cinco reuniões ordinárias no ano.

Para democratizar o acesso à cultura e aprimorar a efetividade das políticas culturais, a SCDC realizou 26 encontros com as redes estaduais e um no DF de pontos de cultura, dois eventos nacionais de lançamento dos Editais, e 54 Oficinas “Circula Cultura Viva” para os três editais que atingiram todas as UFs e cerca de 3.100 pessoas.

A SCDC efetivou parcerias com as Universidades Federais – UFRJ, UFCA, UFRB, UFCA, UNIFESP, UFBA, UFF –, favorecendo o diálogo com os segmentos das culturas populares e tradicionais e da diversidade cultural, bem como para realização de diagnósticos, mapeamentos, metodologias, ações de

cooperação para a Política Nacional de Cultura Viva, a valorização das culturas populares e tradicionais e a promoção da acessibilidade, cidadania e diversidade cultural.

No cenário internacional, a SCDC presidiu o Brasil no Comitê da Diversidade Cultural do Mercosul durante a Presidência Pro Tempore do Brasil no 2º semestre de 2023, quando aprovou e lançou campanha “Mercosul sem Racismo” na reunião de Ministros da Cultura, em dezembro, no Pará.

A Secretaria integra e participa das ações Programa IberCulturaViva - SEGIB/OEI, criado em 2014, para articulação, intercâmbio, formação e mobilização da política cultura viva, junto aos países membros. Em dezembro, assumiu a Presidência do Comitê Intergovernamental, para o biênio 2024-2026; e a titularidade da representação do Ministério da Cultura na Comissão Nacional para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS agenda 2030).

O conjunto das iniciativas contaram com a participação de cerca de 4.100 pessoas, presencial e/ou virtualmente. A representação do MinC, via SDCD, ocorreu em agendas públicas intersetoriais e da sociedade civil.

Os investimentos somaram R\$ 8.228.116,00, envolvendo parcerias federais, internacionais e no âmbito do sistema MinC.

A PNCV é a primeira política de base comunitária do Sistema Nacional de Cultura, de responsabilidade compartilhada entre a União, os estados, o DF, os municípios, e a sociedade civil, com um piso de financiamento anual de 388 milhões/ano, por meio da descentralização dos recursos da PNAB. A promoção da cidadania e diversidade cultural tem, na PNAB e na Instrução Normativa de Ações Afirmativas (Instrução Normativa MinC nº 5, de 10 de agosto de 2023), um marco histórico de recortes prioritários, diretrizes e financiamento nacional. A Política Nacional de Cultura Viva se apresenta como um efetivo meio de acesso ao fomento cultural para o conjunto da sociedade, prioritariamente para os povos, grupos, comunidades e populações vulnerabilizados, com reduzido acesso aos meios de produção, registro, fruição e difusão cultural, ampliando o exercício da cidadania, fortalecendo as identidades culturais e a participação social.

A SCDC alcançou 92% da meta estabelecida pelo PPA 2019-2023 para o Cadastro Nacional de Pontos e Pontões de Cultura na Plataforma Rede Cultura Viva, cujo objetivo é certificar 5.000 pontos e pontões de cultura até dezembro de 2023; ao final do exercício, o Cadastro Nacional registrou 4.611 grupos, coletivos e entidades culturais certificadas e mapeadas, além de cerca de 2.000 inscrições em fase de análise.

Agendas Transversais:
Acessibilidade e Igualdade Racial

A SCDC liderou a construção do Projeto de Lei e Decreto 11.784/2023 para o Fomento à Cultura Hip Hop, estabelecendo uma nova cota de 5% para pessoas com deficiência, somada às cotas de 20% para pessoas negras e 10% para pessoas indígenas.